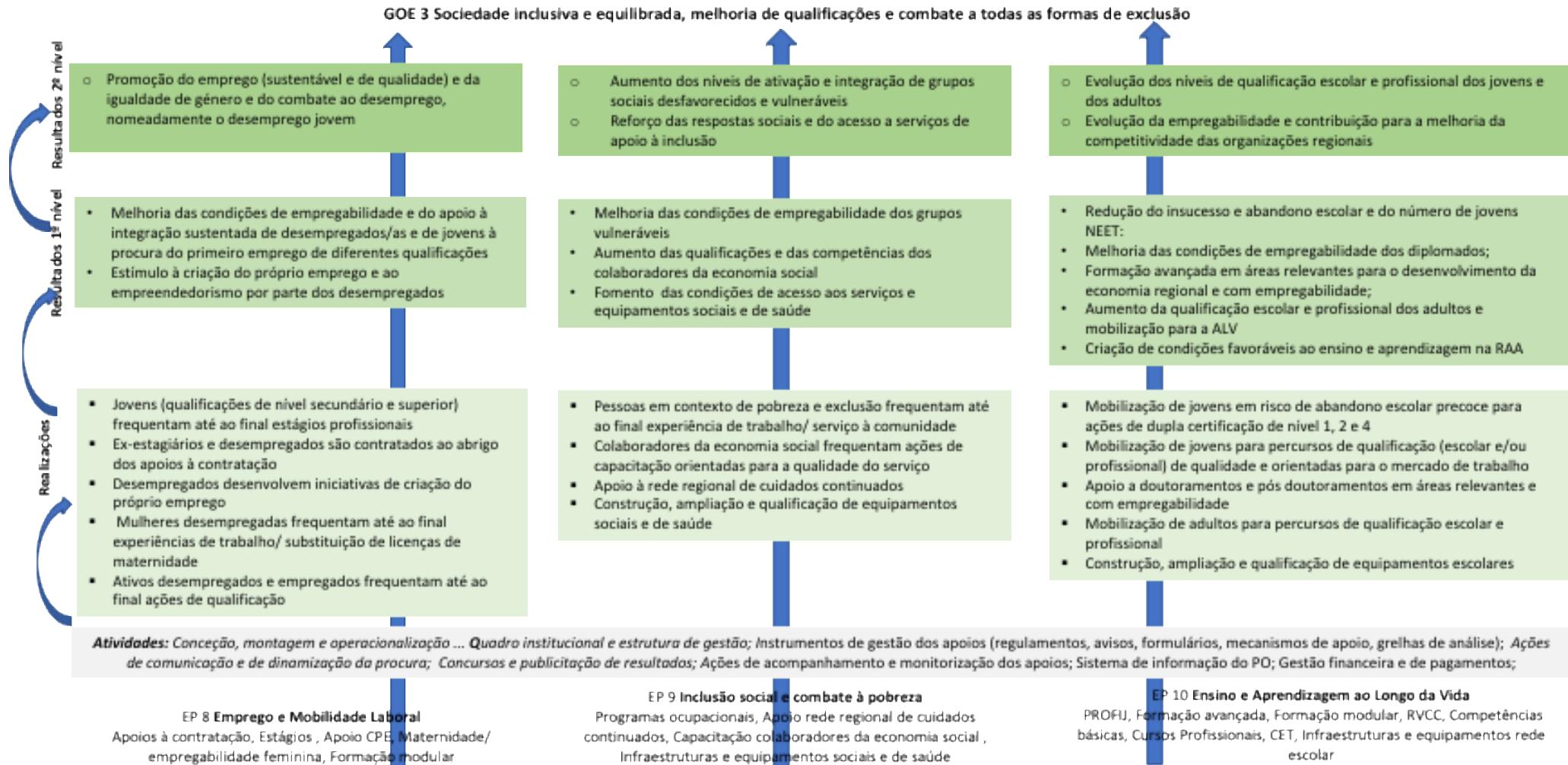


Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

Quadro 5 -Racional de produção de resultados e impactos dos Eixos Prioritários 8,9 e 10



Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

Quadro 6 – A - DAS ATIVIDADES ÀS REALIZAÇÕES

ATIVIDADES	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	REALIZAÇÕES
EP8. Emprego e Mobilidade Laboral EP 9 Inclusão social e combate à pobreza EP 10 Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida Conceção, montagem e operacionalização do quadro institucional e estrutura de gestão Conceção e montagem dos instrumentos de gestão dos apoios (regulamentos, avisos, formulários, mecanismos de apoio, grelhas de análise ...); Ações de comunicação e de dinamização da procura Lançamento de concursos, análise das candidaturas e publicitação de resultados Operacionalização do Sistema de Informação Gestão administrativa e financeira dos apoios Ações de acompanhamento e monitorização dos apoios	Mz1. A oportunidade de financiamento dinamiza a oferta de estágios e oportunidades de emprego por parte dos empregadores. Mz2. A legibilidade e eficácia da configuração e implementação das medidas facilita a procura por parte dos promotores. Mz3. Os sistemas de orientação escolar e profissional e de sinalização de jovens em risco organizam a constituição de procura. Mz4. A rede de oferta de formação adequa o perfil de oferta ao perfil dos potenciais formandos e à dinâmica da procura por parte dos empregadores. Mz5. As estratégias pedagógicas e de acompanhamento das medidas de emprego e de formação reforçam o compromisso dos destinatários. Mz6. O apoio técnico aos projetos de autoemprego	FCz1. Adequação dos instrumentos dirigidos aos beneficiários (legibilidade, estímulo à procura ...) FCz2. Adequação dos processos de gestão dos apoios (grelhas de análise, critérios de admissibilidade e seleção, resposta administrativa, prazos processuais de lançamento e decisão dos concursos) FCz3. Dotação ajustada aos resultados esperados FCz4. Procura/ promotores e destinatários finais responde às antecipações realizadas (programação física e financeira) FCz5. Qualidade das candidaturas conforme os critérios definidos e resultados esperados FCz6. Sistema de monitorização a avaliação do PO acompanha e execução e os resultados dos projetos FCz7. Execução física e financeira e qualidade dos projetos compatível com os resultados esperados (divulgação, estruturação da oferta, formadores, capacitação, viabilidade dos projetos de CPE) FCz8. Sistemas de monitorização e avaliação dos projetos acompanham a execução e os resultados	EP8. Emprego e Mobilidade Laboral Rs1. Jovens, com diferentes qualificações (secundário, lic, mestrado) frequentam até ao final experiências de trabalho no quadro de estágios profissionais Rs2. Ex-estagiários e desempregados são contratados ao abrigo dos apoios à contratação/ criação de novos postos de trabalho Rs3. Desempregados desenvolvem iniciativas de criação do próprio emprego Rs4. Mulheres desempregadas frequentam até ao final experiências de trabalho em substituição de licenças de maternidade Rs5. Ativos desempregados e empregados frequentam até ao final ações de qualificação EP 9 Inclusão social e combate à pobreza Rs6. Pessoas em contexto de pobreza e exclusão frequentam até ao final da experiência de trabalho/ serviço à comunidade Rs7. Apoio à rede regional de cuidados continuados Rs8. Colaboradores da economia social frequentam ações de capacitação orientadas para a qualidade do serviço Rs9. Construção, ampliação e qualificação de equipamentos sociais e de saúde EP 10 Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida Rs10. Mobilização de jovens em risco de abandono escolar precoce para percursos de dupla certificação de nível 1, 2 e 4

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

ATIVIDADES	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	REALIZAÇÕES
	<p>assegura condições adequadas à sua viabilização.</p> <p>Mz7. Os critérios de seleção adequam a escolha dos projetos apoiados aos objetivos estratégicos visados.</p> <p>Mz8. As estratégias de sensibilização e comunicação mobilizam a procura potencial.</p>		<p>Rs11. Apoio a doutoramentos e pós doutoramentos em áreas relevantes para o desenvolvimento da economia regional e com empregabilidade</p> <p>Rs12. Mobilização de adultos para percursos de qualificação (formal e não formal) escolar e profissional</p> <p>Rs13. Mobilização de jovens para percursos de qualificação (escolar e/ou profissional) de qualidade e orientadas para o mercado de trabalho</p> <p>Rs14. Construção, ampliação e qualificação da rede escolar e de ensino profissional na RAA</p>
PRINCIPAIS INDICADORES A MOBILIZAR			
<p>Volume de recursos financeiros por EP, considerando a sua repartição medida, Metas e indicadores de realização física e financeira programada e executada;</p> <p>Taxas de compromisso, execução e realização; % de candidaturas apresentadas face às aprovadas; % de projetos aprovados;</p> <p>Custos unitários dos projetos realizados por tipo de medida e de público-alvo; Custos padrão definidos e realizados;</p> <p>Indicadores de cumprimento de prazos estabelecidos para lançamento de Avisos e apreciação e decisão de candidaturas.</p> <p>Participantes desempregados que beneficiam dos apoios à contratação</p> <p>Participantes jovens que beneficiam dos estágios profissionais</p> <p>Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego</p> <p>Mulheres participantes em apoios à proteção à maternidade</p> <p>Participantes empregados/ desempregados em unidades de formação de curta duração</p> <p>Participantes em programas ocupacionais de âmbito local e ao serviço à comunidade</p> <p>Instituições da rede regional de cuidados continuados apoiados</p> <p>Participações em ações de capacitação das organizações da economia social</p> <p>Equipamentos sociais e de saúde apoiados</p> <p>População abrangida pelos serviços de saúde melhorados</p> <p>Jovens apoiados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 2 e ISCED 3</p> <p>Bolseiros de doutoramento apoiados</p> <p>Adultos apoiados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional</p> <p>Jovens apoiados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3</p>			

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

ATIVIDADES	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	REALIZAÇÕES
Jovens apoiados em cursos de nível ISCED 4 (CET) Capacidade das infraestruturas de acolhimento de crianças ou de educação apoiadas Taxas de conclusão Características da formação: horas, duração, volume, áreas Apreciação dos fatores internos e externos que afetam os resultados			
ABORDAGEM METODOLÓGICA			
Análise de informação do SI do PO: execução física e financeira, incluindo dados da programação, aprovação e execução - dados globais e desagregados; execução física dos projetos; outros atributos da execução: dados territorializados, tipologia de promotores, tipologia de beneficiários ... grau de cumprimento dos indicadores/ metas; Análise documental: documentos associados à programação e implementação do PO Açores, incluindo regulamentos, avisos, critérios de seleção, elementos de comunicação; eventuais exercícios de avaliação promovidos pelo PO; relatórios e estudos relativos ao mercado de trabalho, à situação social e aos sistemas de educação e formação que permita situar a dinâmica regional e dimensões relevantes para apoiar a interpretação das realizações; Entrevistas com AG e entidades responsáveis pelos EP: clarificação das condições de operacionalização, recursos mobilizados, sistema de informação, dispositivos de gestão e acompanhamento, dinâmicas de aprovação e execução, acompanhamento dos projetos; contributos para a interpretação dos resultados alcançados e dos fatores explicativos, nomeadamente os que estão associados à pertinência, adequação e condições de operacionalização; identificação de áreas de melhoria e necessidades de revisão; Análise dos resultados do processo de inquirição a ex-formandos dos EP 10 e EP 8/ se o SI não fornecer a informação necessária: informação adicional de suporte à identificação das realizações; contributos para a interpretação dos resultados alcançados e dos fatores explicativos a partir da visão dos beneficiários: níveis de satisfação, condicionantes das realizações e dos resultados, identificação de áreas de melhoria e necessidades de revisão; <i>Focus group</i> com entidades com projetos apoiados/ FMC TI 8.5., com entidades formadoras das TI 10.1 e 10.4, com representantes da comunidade educativa e com entidades responsáveis pela gestão dos equipamentos intervencionados: adequação dos EP/ TI e das suas condições de operacionalização; avaliação qualitativa da relevância face ao contexto em que se inscrevem as políticas apoiadas, a identificação de condições de eficácia das intervenções e a leitura prospectiva sobre as linhas de ajustamento e inovação; Mobilização do estudo de caso para aprofundamento da análise e leitura integrada das dinâmicas observadas com incidência nos EP 9 e 10 – inclusão social e ALV: informação adicional de suporte à identificação das realizações e resultados e sua relação com os contextos: contributos para a interpretação detalhada dos resultados alcançados e dos fatores explicativos: motivações, apreciação dos aspectos organizativos e processos de candidatura, fatores não antecipados, apreciação dos benefícios; identificação de áreas de melhoria e necessidades de revisão.			

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

Quadro 7 – B - DAS REALIZAÇÕES AOS RESULTADOS DE 1º NÍVEL

REALIZAÇÕES	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	RESULTADOS DE 1º NÍVEL
EP8. Emprego e Mobilidade Laboral Rs1. Jovens, com diferentes qualificações (secundário, lic, mestrado) frequentam até ao final experiências de trabalho no quadro de estágios profissionais Rs2. Ex-estagiários e desempregados são contratados ao abrigo dos apoios à contratação/ criação de novos postos de trabalho Rs3. Desempregados desenvolvem iniciativas de criação do próprio emprego Rs4. Mulheres desempregadas frequentam até ao final experiências de trabalho em substituição de licenças de maternidade Rs5. Ativos desempregados e empregados frequentam até ao final ações de qualificação	Ms1. Os estágios apoiados promovem a aquisição de competências fortemente relacionadas com as condições de empregabilidade dos jovens. Ms2. A configuração dos estágios potencia o efeito de identificação mútuo e de demonstração de capacidade profissional que reforçam as dinâmicas de contratação. Ms3. O nível dos apoios à contratação é um incentivo suficientemente forte para criar novas ofertas de emprego. Ms4. A estratégia de operacionalização dos apoios à contratação limita os riscos do efeito de substituição na criação de emprego. Ms5. Os processos de formação contínua de ativos preenchem lacunas de competências identificadas pelos empregadores. Ms6. As atividades ocupacionais promovidas configuram oportunidades efetivas de aquisição de competências relevantes para a empregabilidade.	EP8. Emprego e Mobilidade Laboral FCs1. Qualificações e competências dos beneficiários são procuradas/ valorizadas pelos empregadores FCs2. Adequação do ajustamento entre o perfil de oferta e procura FCs3. Estratégia de colocação FCs4. Enquadramento e estruturação da experiência de trabalho FCs5. Rapidez na colocação FCs6. Dinâmica do mercado de trabalho EP 9 Inclusão social e combate à pobreza FCs7. Motivação dos beneficiários para os programas ocupacionais? FCs8. Dimensão qualificante dos POC e estratégias de ativação durante os programas FCs9. Motivação dos colaboradores da economia social para a formação FCs10. Incidência das intervenções nas infraestruturas e equipamentos responde às necessidades diagnosticadas	EP8. Emprego e Mobilidade Laboral Rs1. Melhoria das condições de empregabilidade e do apoio à integração sustentada de desempregados/ as e de jovens à procura do primeiro emprego de diferentes qualificações Rs2. Estímulo à criação do próprio emprego e ao empreendedorismo por parte dos desempregados EP 9 Inclusão social e combate à pobreza Rs3. Melhoria das condições de empregabilidade dos grupos vulneráveis Rs4. Aumento da capacidade de acolhimento e tratamento especializado na rede regional de cuidados continuados Rs5. Aumento das qualificações e das competências dos colaboradores da economia social Rs6. Melhoria das condições de acesso aos serviços e equipamentos sociais e de saúde EP 10 Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida
EP 9 Inclusão social e combate à pobreza Rs6. Pessoas em contexto de pobreza e exclusão frequentam até ao final a experiência de trabalho/ serviço à comunidade Rs7. Apoio à rede regional de cuidados continuados			

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

REALIZAÇÕES	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	RESULTADOS DE 1º NÍVEL
<p>Rs8. Colaboradores da economia social frequentam ações de capacitação orientadas para a qualidade do serviço</p> <p>Rs9. Construção, ampliação e qualificação de equipamentos sociais e de saúde</p>	<p>Ms7. O nível dos apoios sociais articulados com os programas ocupacionais são suficientes para reduzir o risco de pobreza.</p> <p>Ms8. A estratégia de dinamização de oferta responde a uma procura potencial de ações de capacitação por parte dos atores da economia social.</p> <p>Ms9. As ações de capacitação de atores da economia social centram a sua ação nas áreas críticas para a qualificação das respostas sociais.</p> <p>Ms10. O reforço da cobertura da rede de cuidados continuados reforça a acessibilidade aos serviços prestados e promove condições de reforço da sua qualidade.</p> <p>Ms11. A diversificação da oferta de formação e das estratégias pedagógicas reforça o quadro de adequação entre oferta e procura.</p> <p>Ms12. A maior adequação da oferta ao perfil da procura promove o sucesso escolar e desincentiva o abandono precoce.</p> <p>Ms13. A valorização das estratégias informais de qualificação impulsiona a procura potencial por aprendizagem ao longo da vida.</p> <p>Ms14. A melhoria das condições físicas da rede escolar e de ensino profissional qualifica a oferta e</p>	<p>FCs11. Mecanismos de identificação e seleção dos jovens e implicação da comunidade educativa/ famílias</p> <p>FCs12. Motivação dos jovens</p> <p>FCs13. Motivação e qualidade da abordagem pedagógica das equipas de gestão e formação</p> <p>FCs14. Valorização das ofertas de formação inicial de dupla certificação</p> <p>FCs15. Articulação do SI com a economia regional</p> <p>FCs16. Envolvimento dos empregadores no desenvolvimento dos programas de formação avançada</p> <p>FCs17. Configuração das intervenções nas infraestruturas e equipamentos alinhadas com as valências de serviços que se pretende desenvolver</p> <p>FCs18. Gestão dos planos de obra e dos orçamentos</p>	<p>Rs7. Redução do insucesso e abandono escolar e do número de jovens NEET</p> <p>Rs8. Formação avançada em áreas relevantes para o desenvolvimento da economia regional e com empregabilidade</p> <p>Rs8. Aumento da qualificação escolar e profissional dos adultos e mobilização para a ALV</p> <p>Rs10. Melhoria das condições de empregabilidade dos diplomados/ dupla certificação</p> <p>Rs11. Criação de condições favoráveis ao ensino e aprendizagem e ao prolongamento da escolaridade e fomento do ensino profissional na RAA</p>
<p>EP 10 Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida</p> <p>Rs10. Mobilização de jovens em risco de abandono escolar precoce para percursos de dupla certificação de nível 1, 2 e 4</p> <p>Rs11. Apoio a doutoramentos e pós-doutoramentos em áreas relevantes para o desenvolvimento da economia regional e com empregabilidade</p> <p>Rs12. Mobilização de adultos para percursos de qualificação (formal e não formal) escolar e profissional</p> <p>Rs13. Mobilização de jovens para percursos de qualificação (escolar e/ou profissional) de qualidade e orientadas para o mercado de trabalho</p> <p>Rs14. Construção, ampliação e qualificação da rede escolar e de ensino profissional na RAA</p>			

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

REALIZAÇÕES	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	RESULTADOS DE 1º NÍVEL
	contribui para a mobilização e sucesso dos formandos.		
PRINCIPAIS INDICADORES A MOBILIZAR			
<p>EP8</p> <p>IRI1. Participantes empregados 6 meses depois de terminada a participação nas ações de apoio à contratação Participantes jovens empregados 6 meses depois de terminada a participação num estágio profissional Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permanecem 12 meses após o fim do apoio Mulheres empregadas 6 meses após o termo do período de apoio Participantes empregados/ desempregados integrados no mercado de trabalho, 6 meses após a conclusão da formação Apreciação dos fatores internos e externos que afetam os resultados</p> <p>EP 9</p> <p>Participantes em programas ocupacionais, empregados 6 meses após a conclusão da participação Instituições que aumentaram a capacidade de acolher mais pessoas e de proporcionar tratamento especializado Taxa de conclusão/ das ações de capacitação Participantes que concluem ações de capacitação das organizações da economia social com certificação População beneficiada pelas intervenções em infraestruturas de saúde /sociais no total da população da RAA</p>			

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

REALIZAÇÕES	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	RESULTADOS DE 1º NÍVEL
EP10 Diplomados nas ofertas formativas dirigidas à promoção do sucesso educativo de nível ISCED 2 e ISCED 3 Doutoramentos concluídos Adultos certificados em cursos de formação de certificação escolar e/ou profissional Diplomados nos cursos de dupla certificação de nível ISCED 3 Diplomados em cursos de nível ISCED 4 (CET) Taxa de cobertura da requalificação das escolas do ensino básico e secundário (% alunos)			
ABORDAGEM METODOLÓGICA			
Análise de informação do SI do PO: indicadores de resultados por TI e segundo características específicas; indicadores relativos aos promotores e aos destinatários abrangidos por TI e segundo características específicas; grau de cumprimento dos indicadores/ metas; Análise documental: análise de eventuais exercícios de avaliação promovidos pelo PO; relatórios e estudos relativos ao mercado de trabalho, à situação social e aos sistemas de educação e formação que permita situar a dinâmica regional e dimensões relevantes para apoiar a interpretação das realizações; Entrevistas com AG e entidades responsáveis pelos EP para recolha de informação adicional de âmbito qualitativo relativa aos resultados alcançados; recolha de contributos para a interpretação dos resultados alcançados e dos fatores explicativos; recenseamento de expetativas de evolução dos resultados no curto e médio prazo; Análise dos resultados da inquirição a ex-formandos: identificação de resultados associados à empregabilidade e aos percursos de inserção; contributos para a interpretação dos resultados alcançados e dos fatores explicativos a partir da visão dos beneficiários: condicionantes dos resultados alcançados; <i>Focus group</i> com entidades com projetos apoiados/ FMC TI 8.5., com entidades formadoras das TI 10.1 e 10.4, com representantes da comunidade educativa e com entidades responsáveis pela gestão dos equipamentos intervencionados: avaliação qualitativa dos resultados alcançados, identificação de condições de eficácia das intervenções; contributos para a interpretação dos resultados alcançados e dos fatores explicativos; Aprofundamento da análise e leitura integrada das dinâmicas observadas a partir dos estudos de caso com incidência nos EP 9 e 10 – inclusão social e ALV: informação adicional de suporte à identificação resultados de 1º nível e sua relação com os contextos: contributos para a interpretação detalhada dos resultados alcançados e dos fatores explicativos, incluindo fatores não antecipados.			

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

Quadro 8 – C - DOS RESULTADOS DE 1º NÍVEL AOS DE 2º NÍVEL /IMPACTOS

RESULTADOS DE 1º NÍVEL	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	RESULTADOS DE 2º NÍVEL /IMPACTOS
EP8. Emprego e Mobilidade Laboral Rs1. Melhoria das condições de empregabilidade e do apoio à integração sustentada de desempregados/ as e de jovens à procura do primeiro emprego de diferentes qualificações Rs2. Estímulo à criação do próprio emprego e ao empreendedorismo por parte dos desempregados	Mi1. As experiências profissionais e as competências para a empregabilidade adquiridas por via da proximidade ao mundo laboral reforçam a adequação entre oferta e procura e contribuem para a sustentabilidade do emprego. Mi2. Os processos de transição para o mercado de trabalho enquadrados por estratégias de capacitação e acompanhamento após a conclusão de percursos escolares reforçam a eficácia dos percursos de inserção no mercado de trabalho. Mi3. A disponibilidade de incentivos financeiros e de apoio técnico à iniciativa empreendedora contribui para dissipar barreiras à iniciativa empresarial. Mi4. A vinculação a oportunidades de prestação de trabalho e de aprendizagem potencia a ativação de grupos sociais desfavorecidos. Mi5. A articulação entre a oferta de formação e o perfil de especialização produtiva da região fortalece a eficácia e sustentabilidade das dinâmicas de ajustamento entre oferta e procura no mercado de trabalho.	EP 8. FCi1. Acompanhamento dos percursos de inserção dos beneficiários e apoio à resolução de situações-problemas Qualificações e competências dos beneficiários são procuradas/ valorizadas pelos empregadores Dinâmica do mercado de trabalho EP 9. FCi2. Motivação dos beneficiários dos programas ocupacionais para o mercado de trabalho FCi3. Qualidade dos programas de formação e adequação das condições de frequência FCi4. Qualificações e competências dos beneficiários são procuradas/ valorizadas pelos empregadores FCi5. Articulação da melhoria das infraestruturas e equipamentos com intervenções complementares necessárias para o acesso aos serviços EP 10 FCi6. Acompanhamento dos percursos dos jovens e abordagem multidimensional aos fatores de exclusão	EP 8. Emprego e Mobilidade Laboral Rs1. Promoção do emprego (sustentável e de qualidade) e da igualdade de género e do combate ao desemprego, nomeadamente o desemprego jovem EP 9 Inclusão social e combate à pobreza Rs2. Aumento dos níveis de ativação e integração de grupos sociais desfavorecidos e vulneráveis Rs3. Reforço e diversificação das respostas sociais e do acesso a serviços de apoio à inclusão EP 10 Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida Rs4. Evolução dos níveis de qualificação escolar e profissional dos jovens Rs5. Evolução da empregabilidade dos doutorados e contribuição para a melhoria da competitividade das organizações regionais Rs6. Reforço da participação em estratégias de aprendizagem ao longo da vida e promoção da empregabilidade dos adultos Rs7. Evolução da empregabilidade dos diplomados e contribuição para a melhoria da competitividade das organizações regionais
EP 10 Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida Rs2. Redução do insucesso e abandono escolar e do número de jovens NEET Rs2. Formação avançada em áreas relevantes para o desenvolvimento da economia regional e com empregabilidade	Mi1. As experiências profissionais e as competências para a empregabilidade adquiridas por via da proximidade ao mundo laboral reforçam a adequação entre oferta e procura e contribuem para a sustentabilidade do emprego. Mi2. Os processos de transição para o mercado de trabalho enquadrados por estratégias de capacitação e acompanhamento após a conclusão de percursos escolares reforçam a eficácia dos percursos de inserção no mercado de trabalho. Mi3. A disponibilidade de incentivos financeiros e de apoio técnico à iniciativa empreendedora contribui para dissipar barreiras à iniciativa empresarial. Mi4. A vinculação a oportunidades de prestação de trabalho e de aprendizagem potencia a ativação de grupos sociais desfavorecidos. Mi5. A articulação entre a oferta de formação e o perfil de especialização produtiva da região fortalece a eficácia e sustentabilidade das dinâmicas de ajustamento entre oferta e procura no mercado de trabalho.	EP 8. FCi1. Acompanhamento dos percursos de inserção dos beneficiários e apoio à resolução de situações-problemas Qualificações e competências dos beneficiários são procuradas/ valorizadas pelos empregadores Dinâmica do mercado de trabalho EP 9. FCi2. Motivação dos beneficiários dos programas ocupacionais para o mercado de trabalho FCi3. Qualidade dos programas de formação e adequação das condições de frequência FCi4. Qualificações e competências dos beneficiários são procuradas/ valorizadas pelos empregadores FCi5. Articulação da melhoria das infraestruturas e equipamentos com intervenções complementares necessárias para o acesso aos serviços EP 10 FCi6. Acompanhamento dos percursos dos jovens e abordagem multidimensional aos fatores de exclusão	EP 8. Emprego e Mobilidade Laboral Rs1. Promoção do emprego (sustentável e de qualidade) e da igualdade de género e do combate ao desemprego, nomeadamente o desemprego jovem EP 9 Inclusão social e combate à pobreza Rs2. Aumento dos níveis de ativação e integração de grupos sociais desfavorecidos e vulneráveis Rs3. Reforço e diversificação das respostas sociais e do acesso a serviços de apoio à inclusão EP 10 Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida Rs4. Evolução dos níveis de qualificação escolar e profissional dos jovens Rs5. Evolução da empregabilidade dos doutorados e contribuição para a melhoria da competitividade das organizações regionais Rs6. Reforço da participação em estratégias de aprendizagem ao longo da vida e promoção da empregabilidade dos adultos Rs7. Evolução da empregabilidade dos diplomados e contribuição para a melhoria da competitividade das organizações regionais

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

RESULTADOS DE 1º NÍVEL	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	RESULTADOS DE 2º NÍVEL /IMPACTOS
<p>Rs2. Aumento da qualificação escolar e profissional dos adultos e mobilização para a ALV</p> <p>Rs2. Melhoria das condições de empregabilidade dos diplomados/ dupla certificação</p> <p>Rs2. Criação de condições favoráveis ao ensino e aprendizagem e ao prolongamento da escolaridade e fomento do ensino profissional na RAA</p>		<p>FCi7. Qualidade da abordagem pedagógica</p> <p>FCi8. Motivação dos jovens e das equipas de formação</p> <p>Implicação da comunidade educativa/famílias</p> <p>FCi9. Valorização das ofertas de formação inicial/ dupla certificação</p> <p>Adequação das aprendizagens adquiridas</p> <p>FCi10. Estratégias de intermediação SPE e apoio na procura de emprego</p> <p>FCi11. Qualificações e competências procuradas/ valorizadas pelos empregadores</p> <p>FCi12. Reconhecimento e valorização dos doutoramentos</p> <p>FCi13. Dinâmica do mercado de trabalho</p>	

Avaliação Intercalar do Programa Operacional dos Açores 2014-2020

Relatório Final Preliminar Revisto

RESULTADOS DE 1º NÍVEL	MECANISMOS	FATORES CRÍTICOS	RESULTADOS DE 2º NÍVEL /IMPACTOS
INDICADORES A MOBILIZAR			
Evolução dos percursos de inserção dos participantes apoiados nas diversas medidas/ percursos 12 / 18 meses (exploração das bases de dados da Segurança Social)			
Sustentabilidade dos apoios à criação do próprio emprego/ pessoas apoiadas que permanecem 18/ 24 meses após o fim do apoio			
Evolução dos indicadores sociais: beneficiários RSI, população em risco de pobreza, beneficiários das prestações de desemprego:			
Diplomados e adultos certificados/ empregados ou em percursos de educação/ formação 6 e 12 meses após o final da formação			
Evolução dos níveis de qualificação da população jovem e adulta;			
Evolução dos indicadores do emprego/ desemprego;			
Evolução dos indicadores sociais;			
ABORDAGEM METODOLÓGICA			
A análise dos indicadores acima referenciados constitui dimensão central da abordagem metodológica que está na base do exercício de identificação dos contributos das intervenções para as mudanças concretizadas ou perspetivadas: promoção do emprego e da igualdade de género e do combate ao desemprego, combate à pobreza e à exclusão social, combate ao abandono escolar, promoção do sucesso educativo e melhoria das qualificações da população.			
Adicionalmente, pretende-se analisar o impacto das intervenções na situação dos beneficiários a partir das bases de dados da Segurança Social, de forma a estabelecer o seu percurso de inserção social e de empregabilidade. Do ponto de vista formal esta estratégia afigura-se adequada para aferir os impactos, admitindo-se que esta informação estará disponível para utilização sem necessitar de um investimento incompatível com o quadro da avaliação intercalar. Caso tal não se verifique, será reforçada a perspetiva qualitativa através da integração de uma questão específica no inquérito aos ex-formandos relativa à auto percepção dos impactos atuais ou perspetivados.			
Entrevistas com AG e entidades responsáveis pelos EP para recolha de informação adicional de âmbito qualitativo relativa aos impactos do PO (concretizados ou projetados); contributos para a interpretação dos resultados alcançados e fatores explicativos;			
Focus group com entidades com projetos apoiados: recolha de informação de âmbito qualitativo relativa aos impactos do PO (concretizados ou projetados); contributos para a interpretação dos resultados alcançados e fatores explicativos;			
Aprofundamento da análise e leitura integrada das dinâmicas observadas a partir dos estudos de caso com incidência nos EP 9 e 10 – inclusão social e ALV: informação adicional de suporte à identificação/ prospetiva de resultados de 2º nível e sua relação com os contextos; contributos para a interpretação detalhada dos impactos alcançados/ perspetivados e dos fatores explicativos, incluindo fatores não antecipados.			